

EFEITOS DA FISIOTERAPIA PRECOCE EM PACIENTES COM LESÃO MEDULAR.

Itala Ellen Sousa Silva

Discente – Centro Universitário Fametro - Unifametro

Itala.silva02@aluno.unifametro.edu.br

Monick Martins Fontenele

Discente – Centro Universitário Fametro - Unifametro

monick.fontenele01@aluno.unifametro.edu.br

Patricia da Silva Taddeo

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A lesão medular (LM) é uma condição patológica que pode resultar na perda de sensibilidade e/ou função motora nas regiões abaixo do nível da lesão, sendo provocada por traumas ou doenças. Essa alteração impacta diretamente a qualidade de vida e a funcionalidade dos indivíduos acometidos, comprometendo seu grau de independência. Nesse contexto, a fisioterapia desempenha papel crucial no processo de reabilitação, utilizando diversas intervenções para controlar a espasticidade, melhorar a função muscular, o padrão respiratório e a mobilidade, promovendo, assim, a recuperação global. **Objetivo:** Identificar e destacar a importâncias das intervenções fisioterapêuticas em pacientes com lesão medular. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e BVS. Foram utilizados os descritores “lesão medular” e “fisioterapia”. Incluíram-se artigos publicados em português e inglês nos últimos cinco anos, sendo excluídos artigos de revisão, trabalhos de conclusão de curso e dissertações. Inicialmente, foram identificados 30 artigos; após a leitura criteriosa, apenas cinco foram selecionados por abordarem diretamente aspectos relacionados ao tema. O processo de seleção contemplou a análise de títulos, resumos e textos completos que tratavam de intervenções voltadas à melhoria da mobilidade, da qualidade de vida e da atuação fisioterapêutica nesse contexto. **Resultados e Discussão:**

Foram selecionados cinco artigos que atenderam aos critérios de inclusão, os quais apresentaram diferentes abordagens terapêuticas relacionadas ao tema. Observou-se que as intervenções fisioterapêuticas, quando iniciadas precocemente, contribuem significativamente para a melhoria da qualidade de vida, promovendo maior independência e autonomia. Além disso, essas intervenções favorecem o trabalho com as transferências, a prevenção de complicações secundárias e a manutenção de uma melhor amplitude de movimento, flexibilidade, coordenação motora e sensibilidade. Nos artigos analisados, verificou-se que os exercícios de alongamento passivo e os exercícios aquáticos são altamente benéficos para os pacientes, com ênfase especial nos exercícios aquáticos. Esse método terapêutico permite que o paciente realize movimentos com maior facilidade, devido à mínima influência da gravidade e à resistência proporcionada pela água, o que torna os movimentos mais controlados e favorece o aumento do aprendizado motor e o aprimoramento do controle motor em pacientes com lesão medular.

Esses resultados reforçam a importância de um programa de reabilitação individualizado, que inclua exercícios passivos e aquáticos, destacando que o início precoce do tratamento é determinante para alcançar melhores desfechos funcionais e uma maior qualidade de vida para o indivíduo com lesão medular. **Considerações finais:** Quanto mais precoce for o início do tratamento, melhores serão os resultados para o paciente com lesão medular. Além disso, as intervenções fisioterapêuticas, com ênfase nos exercícios aquáticos, não apenas promovem a reabilitação, mas também contribuem de forma significativa para a melhoria da qualidade de vida e da funcionalidade do paciente.

Palavras-chave: Lesão medular; Reabilitação individual; Qualidade de vida .

Referências:

ARAVIND, Nisha; HARVEY, Lisa A.; GLINSKY, Joanne V. Physiotherapy interventions for increasing muscle strength in people with spinal cord injuries: a systematic review. **Spinal Cord**, v. 57, n. 6, p. 449–460, jun. 2019. DOI: 10.1038/s41393-019-0242-z. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41393-019-0242-z>. Acesso em: 18 set. 2025.

BARBOSA, Paulo Henrique Ferreira de Araujo; GLINSKY, Joanne V.; FACHIN-MARTINS,

Emerson; HARVEY, Lisa A. Physiotherapy interventions for the treatment of spasticity in people with spinal cord injury: a systematic review. **Spinal Cord**, v. 59, n. 3, p. 236–247, mar. 2021. DOI: 10.1038/s41393-020-00610-4. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33564117/>. Acesso em: 18 set. 2025.

GORDON, Christopher J.; WILSON, Peter H.; PEREIRA, Carla S.; et al. *Therapeutic effects of rehabilitation training methods on spinal cord injury: a systematic review and network meta-analysis*. **The Lancet**, v. 394, n. 10209, p. 1059–1070, 12 out. 2019. DOI: 10.1016/S0140-6736(19)32363-3. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(19\)32363-3/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(19)32363-3/fulltext). Acesso em: 18 set. 2025.

PALLADINO, Ludovica; RUOTOLO, Ilaria; BERARDI, Anna; CARLIZZA, Alessandra; GALEOTO, Giovanni. Efficacy of aquatic therapy in people with spinal cord injury: a systematic review and meta-analysis. **Spinal Cord**, v. 61, n. 6, p. 317–322, jun. 2023. DOI: 10.1038/s41393-023-00892-4. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36966260/>. Acesso em: 18. set. 2025

SANTOS, Lucas Vieira; PEREIRA, Eveline Torres; REGUERA-GARCÍA, Maria Mercedes; OLIVEIRA, Cláudia Eliza Patrocínio de; MOREIRA, Osvaldo Costa. *Treinamento de resistência e força muscular em pessoas com lesão medular: uma revisão sistemática e meta-análise*. **Journal of Bodywork and Movement Therapies**, v. 29, p. [páginas]. [Data de publicação]. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_65_1568318654.pdf. Acesso em: 18 set. 2025.